Fase 2 do Estudo multicêntrico das práticas clínicas veterinárias em Anápolis, Goiás

Autor(res)

Thiago Souza Azeredo Bastos
Beatriz Oliveira Braga
Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Juliana Dias Martins
Yasmim Rodrigues Occhiena De Oliveira
Ricardo César Tavares Carvalho
Pedro Henrique De Castro Santos
Sérgio Tosi Cardim
Emmanuele Do Nascimento Marques

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

Estudos epidemiológicos retrospectivos são aqueles em que dados de importância são obtidos de relatórios, prontuários ou outros documentos que constem registros, principalmente médicos. Estes dados são fundamentais para que, após análise estatística, possam indicar os principais problemas sanitários enfrentados nas mais diversas situações, como por exemplo: em época do ano específica, em local específico, ou durante eventos específicos. Desta forma, a ideia de realizar um estudo epidemiológico veterinário retrospectivo pretende obter o máximo de informações provenientes de certa região e, com isso, poder contrastar com as principais dificuldades encontradas em outras regiões (SUTER et. al., 1994; RABELO, 2008; LIMA et al., 2018).

Objetivo

Este trabalho objetivou analisar e determinar as principais ocorrências médico veterinária registradas pela Clínica Veterinária da Faculdade Anhanguera de Anápolis entre os anos de 2017 e 2023.

Material e Métodos

O projeto foi realizado entre agosto de 2023 e maio de 2024 na Clínica Veterinária da Faculdade Anhanguera de Anápolis. O projeto foi desenvolvido por um professor e um grupo de alunos. As coletas de dados foram feitas em planilha eletrônica. Foram reunidos dados de: local de atendimento, data, numero do prontuario, especie, categoria e estadio fisiologico do animal, principal queixa do tutor/proprietario, anamnese, exames, diagnostico e tratamento realizado. O projeto foi aprovado no comitê de ética em pesquisa animal, CEUA UNOPAR (protocolo 008/2022). Encontros foram realizados para a apresentacao das ferramentas de pesquisa e treinamento dos envolvidos. Análises estatísticas foram realizadas no software R, por meio de estatística descritiva.

Resultados e Discussão

Na fase 2 do projeto colheu-se dados de prontuários de 2017 a 2023. Após padronização e adoção de critérios de exclusão de dados, foi possível analisar 448 prontuários na fase 1, sendo que 85% foram de pacientes caninos, 14% felinos e 1% de aves. Doenças infecciosas e atendimentos dermatológicos representaram 25% e 17% dos registros, respectivamente. Entretanto, ao final da fase 2, foram analisados 850 prontuários e, apesar de manter a representatividade de espécies atendidas, a casuísticas apresentou pontos diferentes. Foram 139 casos de Doenças infecciosas e idem para Dermatologia, 96 de Doenças Músculo esquelética, 95 de Teriogenologia, 73 de Oncologia, 68 de Gastroenterologia, 38 de Oftalmologia, 35 de Nefrologia, 22 de Endocrinologia, 21 de Doenças respiratórias, 11 de intoxicações e envenenamentos, 10 de Cardiologia, 8 de Hematologia, 5 de Neurologia e 3 de Neonatologia. Para causas não classificadas conforme descrição acima (como Check-up e atestado para viagem), houve 87 casos.

Conclusão

Ao final do trabalho, foi possível concluir que, assim como na fase 1, na Clínica Veterinária de Anápolis os cães foram os animais que tiveram maior número de atendimentos registrado no período estudado. Dentre as doenças, na fase 1 os agentes infecciosos (como Ehrlichia) foram predominantes, mas na fase 2 os problemas dermatológicos obtiveram igual importância aos agentes infecciosos. Portanto, estudos epidemiológicos são importantes para acompanhar a dinâmica de cada região.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

LIMA, P. A; BARBIERI, J. M; ECCO, R; GUEDES, R. M. C; SERAKIDES, R; OCARINO, N. M; PIEREZAN, F; SANTOS, R. L. Estudo retrospectivo da casuística de felinos domésticos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Minas Gerais, no período de 2005 a 2014. Arq. bras. med. vet. zootec. (Online); v.70, n.6, p.1775-1783, 2018.

RABELO, R. C. Estudio y Valor Pronóstico de los Parámetros Relacionados con Supervivencia en Clínica De Urgencias de Pequeños Animales: Estudio Multicéntrico. Tese de Doutorado (Universidad Complutense de Madrid), 2008.

SUTER, P. et al. Consensus Conference organized by the ESICM and the SRLF. Predicting outcome in ICU patients. Intensive Care Med, v. 20, p. 390-397, 1994.